

A Linguagem Teatral e a Formação Continuada de Professores

Vanessa Silveira Lopes¹; Andrisa Kemel Zanella²

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia / Uergs / Unidade São Luiz Gonzaga

² Prof^a. Dra. do Curso de Pedagogia / Uergs / Unidade São Luiz Gonzaga

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da pesquisa intitulada “O corpo na formação continuada de professores: uma experiência mediada pela linguagem teatral”, desenvolvido pela Uergs – Unidade São Luiz Gonzaga/RS. O estudo é realizado desde abril de 2014 na E.E.E.F. Prof^a. Amália Germano de Paula com oito professoras que atuam nos Anos Iniciais. O teatro foi a linguagem escolhida para a realização da pesquisa, o que possibilitou colocar o corpo em ação, a partir de um trabalho com jogos teatrais focados na expressão corporal.

OBJETIVOS

Geral: realizar vivências corporais com a linguagem teatral para professores de uma escola pública do município de São Luiz Gonzaga/RS.

Específicos: promover a experientiação corporal, a partir da linguagem teatral, valorizando as potencialidades e a história de vida do professor; desenvolver um trabalho que dê vazão a uma formação que contemple o aspecto humano do ser professor, atribuindo importância ao corpo como um saber relevante a ser abordado no contexto educacional; apresentar possibilidades de trabalhar a expressão corporal na escola, com o intuito de estimular os professores a uma valorização da linguagem corporal em sala de aula; observar as repercussões da pesquisa na prática do professor.

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa (MINAYO, 1994).

Etapas da pesquisa: 1) aprofundamento teórico (BOIS, 2008; DESGRANGES, 2006; DUARTE-JR, 1991; SPOLIN, 2007, 2004), contato com a escola e formação do grupo de trabalho; 2) vivência corporal com jogos teatrais; 3) análise dos dados a partir de categorias.

Instrumento de coleta de dados: Diário das vivências (caderno de registro das professoras) e entrevista estruturada.

Categorização: experimentação corporal e lembranças de infância; percepções corporais; importância do trabalho corporal na escola; e, repercussões da pesquisa na prática do professor.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os encontros proporcionaram:

- a integração, confiança e envolvimento do grupo no trabalho proposto;
- a mobilização corporal;
- um despertar para a importância do corpo no processo formativo do sujeito;
- repercussões na prática pedagógica do professor, com a realização dos jogos vivenciados nos encontros com os alunos em sala de aula.

CONCLUSÃO

Ao longo da pesquisa foi possível perceber que há um grande interesse por parte dos professores em participar de uma formação alicerçada em um trabalho dinâmico que extrapole o modelo tradicional (palestras). De algum modo todas as professoras foram tocadas pelas experimentações propostas, além de entrarem em contato com seu corpo e seus sentimentos, refletiram sobre a relevância do trabalho corporal na escola. Nesta perspectiva o corpo, a linguagem teatral e as Histórias de Vida revelaram-se como elementos motivadores e agregadores de professores interessados em experimentar outra forma de ser, saber, fazer a formação, a partir de uma abordagem que congregou atividades, sensibilidade, afetividade, representações, projetos, desejos, ideais.

REFERÊNCIAS

- BOIS, Danis. **O Eu Renovado**. Introdução à somato-psicopedagogia. São Paulo: Idéias & Letras, 2008.
- DESGRANGES, Flávio. **A Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.
- DUARTE JR. João Francisco. **Por que Arte-Educação?** 6^a ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- MINAYO, Maria Cecília. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: Minayo, M.C.S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- OLIVEIRA, Valeska Fortes. A formação de professores revisita os repertórios guardados na memória. In: OLIVEIRA, Valeska Fortes. (Org.) **Imagens de Professor**. 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula – o livro do professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- _____. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

